

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG

CNPJ/MF nº 09.134.807/0001-91

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em Reais)

Balço Patrimonial				Demonstrações do Resultado			
Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Passivo	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.2(a)/3	525.738	864.586	Empreiteiros, Fornecedores	2.2(b)/6	9.263.920	2.931.804
Contas a Receber de Clientes	2.2(b)/4	7.347.662	6.505.948	Obrigações Sociais	2.2(b)	765.876	904.059
Estoques	2.2(d)	1.110.339	1.496.919	Obrigações Fiscais	2.2(b)	42.445	50.140
Outros Créditos	2.2(b)	6.475	4.058	Provisões Tributárias	10	4.437	18.068
Total do Ativo Circulante		8.990.215	8.871.511	Outras Obrigações a Pagar	2.2(b)	63.414	(70)
				Total do Passivo Circulante		10.140.092	3.904.001
Não Circulante				Não Circulante			
Imobilizado Líquido	2.2(e)/5	6.741.544	7.385.235	Provisão para Contingências	7	1.163.850	1.340.035
Total do Ativo Não Circulante		6.741.544	7.385.235	Total do Não Circulante		1.163.850	1.340.035
				Patrimônio Líquido			
Total do Ativo		15.731.759	16.256.745	Capital Social		1.000.000	1.000.000
				Reserva para Investimentos	8	2.331.858	2.099.148
				Reservas de Capital	9	7.680.851	7.680.851
				Resultado do Exercício	2.2(f)	(6.584.892)	232.710
				Total do Patrimônio Líquido	2.2(g)	4.563.928	11.012.710
				Total do Passivo + Patrimônio Líquido		15.731.759	16.256.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Descrição	Capital Social	Reservas para Investimento	Reservas de Capital	Lucro ou Prejuízo do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/13	1.000.000	1.280.699	7.680.851	818.449	10.780.000
Destinação dos Lucros Acumulados	—	818.449	—	(818.449)	—
Lucro do Exercício	—	—	—	232.710	212.710
Saldos em 31/12/14	1.000.000	2.099.148	7.680.851	232.710	11.012.710
Destinação dos Lucros Acumulados	—	—	—	(232.710)	—
Prejuízo do Exercício	—	—	—	(6.448.782)	(6.448.782)
Saldos em 31/12/15	1.000.000	2.331.858	7.680.851	(6.448.782)	4.563.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional – A Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG é uma sociedade de economia mista de capital fechado, criada pela Lei Municipal nº 3.933/2007, com fundamento na Lei Federal 11.445/2007, cujo acionista majoritário é o município de Guaratinguetá. Foi criada com objetivo de operar os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos em todo o município de Guaratinguetá. A Companhia tem por objetivos:

- Estudo, projeto e execução, direta ou indireta de obras e serviços relativos à construção, ampliação ou remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos domiciliares, comerciais, industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde;
- Operação, manutenção, conservação e exploração, direta ou indireta, dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais, industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde;
- Lançamento, fiscalização e cobrança de tarifas, taxas e outros preços resultantes da prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde;
- Exercício de quaisquer outras atividades relacionadas com os sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos.

• A Companhia através da Parceria Público Privada, na modalidade concessão administrativa, para prestação de prestação de serviço de esgotamento sanitário no Município de Guaratinguetá, nos termos do procedimento de licitação sob a modalidade de concorrência pública, que recebeu o nº 001/2008, contratou a empresa CAB Guaratinguetá para prestação de serviços e de investimentos na área de esgotamento sanitário em um prazo de 30 anos. Em fevereiro de 2015 foi assinado o primeiro aditivo contratual entre as partes onde previa a antecipação de investimentos e consequentemente maior desembolso por parte da Contratante, com a crise hídrica no referido ano, as previsões de faturamento e arrecadação não se concretizaram. Sendo a este o principal motivo do resultado negativo no exercício de 2015, que foi na ordem de R\$ 6.584.892.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis – 2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis: Na preparação de suas demonstrações contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das demonstrações contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico.

2.2. Principais Práticas Contábeis:

a. Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem dinheiro em caixa e fundos em contas bancárias de livre movimentação.

b. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

c. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos: A entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2015 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

d. Estoque: os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou o valor de realização, e estão classificados no ativo circulante.

e. Imobilizado: Registrado com base no valor original de custo, mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear e taxas que levam em consideração o período de vida útil do bem.

f. Apuração do Resultado do Exercício: As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o

regime de competência. A Companhia reconhece a receita quando: I) os bens ou os serviços são entregues, II) o valor pode ser mensurado com segurança, III) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e IV) é provável que os valores serão recebidos. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas à sua prestação estejam atendidas.

g. Patrimônio Líquido: O grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Capital Social, Reservas de Capital e Reservas de Investimento. O saldo de lucros é zero, pois todo lucro acumulado deve ser destinado ou alocado para uma reserva de lucro.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	2015	2014
Caixa Geral	1.343	1.036
Contas Correntes – Bancárias	524.395	863.549
Saldo	525.738	864.586

4. Contas a Receber de Clientes – As contas a receber de clientes correspondem a prestação de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos em todo o município de Guaratinguetá, e são classificados como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, e podem ser assim demonstradas:

	2015	2014
Crédito a Receber	8.558.928	7.861.870
Dívida Ativa	612.565	645.364
Provisão para Perdas Prováveis	(1.823.830)	(2.001.286)
Saldo	7.347.663	6.505.948

A estimativa para o complemento das provisões para perdas prováveis no exercício de 2015 incluiu o exame da magnitude dos débitos individuais, bem como dos créditos em litígio, usando-se como referência padrões históricos de arrecadação. Os créditos a receber considerados irre recuperáveis perante a Lei ou antieconômicos para se cobrar são baixados contabilmente. A provisão para créditos duvidosos é constituída quando há incerteza a respeito de arrecadação. Os valores lançados como Créditos a Receber de exercícios anteriores, pela própria natureza, carregam consigo um grau de incerteza com relação ao seu recebimento.

5. Imobilizado

Imobilizado	2015	2014	Depreciação Anual
Terrenos	631.374	631.374	
Reservatório São Francisco	613.582	613.582	10%
Instalações Rede de Água e Esgoto	1.469.915	1.469.915	10%
Móveis e Utensílios	86.124	78.120	10%
Veículos	1.413.926	1.413.926	20%
Máquinas e Equipamentos	764.908	695.939	20%
Ferramentas e Acessórios	5.134	5.134	10%
Equipamentos de Informática	299.699	286.999	20%
Equipamentos de Comunicação	8.003	6.404	10%
Livros Técnicos	9.921	9.921	10%
Equipamentos de Segurança	5.280	5.280	10%
Instalações em Andamento	3.932.860	3.852.446	
9.240.725	9.069.039		
Depreciação acumulada	(2.479.181)	(1.663.805)	
Imobilizado líquido	6.761.544	7.405.235	

6. Empreiteiros e Fornecedores – As contas a pagar aos empreiteiros e fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante, exceto quando o prazo de vencimentos for superior a 12 meses após a data do balanço. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante e estão reconhecidas inicialmente ao valor justo, que em geral corresponde ao valor da fatura e subsequentemente ao custo amortizado.

7. Provisão para Contingências – Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelo consultor jurídico e por julgamento da administração. Em 2015 a provisão atingiu o montante de R\$ 1.291.694.

Parecer Jurídico	Provisão para Contingências
Chance de Perda	
Provável	941.693
Possível	454.797
Remoto	65.568
Total	1.462.058

Cível	Trabalhista	Total
82.602	1.024.296	1.024.296
80.000	534.797	139.554
10.723	76.291	—
173.325	1.635.383	1.163.850

8. Reservas de Investimento – Reservas para investimentos constituídas através dos resultados da Companhia:

	2015
Resultado do Exercício – 2008	447.639
Resultado do Exercício – 2009	193.298
Resultado do Exercício – 2010	357.136

Gonçalo Ferraz Cardoso – Diretor Presidente

Anderson Antonio dos Santos – Diretor Financeiro

Carlos Alberto Barros de Miranda – Técnico em Contabilidade – CRC: 152.316/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam o exame do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE e Relatório

da Administração referente ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2015 e outros documentos pertinentes, com base nas análises efetuadas e nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, concluíram que os documentos em todos os seus aspectos relevantes, estão adequa-

damente apresentados, motivo pelo qual opinam pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral de Acionistas. Guaratinguetá, 20 de abril de 2016 – Cristiano Henrique Zaccara – Titular/Paulo Roberto da Silva Yeda – Titular/Diogo Tavares Margato – Titular.

Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações contábeis:** A administração da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança

razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com Ressalva:** A Companhia não efetuou análise sobre os possíveis efeitos de perda do valor recuperável dos seus ativos imobilizados (teste de "impairment") e não realizou estudo para avaliar a adequação da taxa de depreciação anual destes bens para que fosse

refletido na escrituração contábil o desgaste de cada bem consoante sua real vida útil, combinando com sua expectativa de valor residual. **Opinião sobre as Demonstrações Contábeis com Ressalva:** Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo sobre a base para opinião com Ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG em 31/12/2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2015, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, onde emitimos o relatório nº 282/15 datado em 27/11/2015, que apresentou as modificações acerca da ausência de análise de "impairment" e revisão da vida útil dos ativos imobilizados.

São Paulo, 08 de abril de 2016.

Galloro & Associados Auditores Independentes
CRC PJ 25P005851/O-7
Sergio Bugelli Sutto – CT CRC 15P 216.187/O-8

